

{k0} | Pontuação de sites de apostas no Chrome

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Yuriy Vernydub: o treinador ucraniano que se prepara para a campanha de qualificação da Liga Europa enquanto ainda é um soldado

Yuriy Vernydub está ocupado preparando o Kryvbas Kryvyi Rih para {k0} campanha de qualificação da Liga Europa, mas, diferentemente dos outros treinadores na competição, ele sabe que o chamado de {k0} unidade militar pode acontecer {k0} qualquer momento. "Ainda sou um soldado", diz o homem de 58 anos. "Não fui desmobilizado."

Vernydub se alistou no exército ucraniano imediatamente após a invasão {k0} grande escala da Rússia {k0} fevereiro de 2024. Ele acabara de assinar uma extensão contratual lucrativa com o time moldávio Sheriff Tiraspol, mas não pensou duas vezes {k0} ajudar seu país quando ele precisava.

Escolha consciente

"Essa foi minha escolha", diz ele. "Suponho que tive uma boa educação. O Sheriff estava prestes a jogar no Braga na Liga Europa quando meu filho me ligou e me contou o que aconteceu. Depois do jogo, fui para minha cidade natal, Zaporizhzhia, e comecei a defender minha pátria. Sim, eu tinha 56 anos na época, mas havia muitas pessoas como eu. A idade média {k0} nossa unidade era de cerca de 48 anos."

De volta ao futebol

Então, {k0} uma reviravolta inesperada, ele teve a chance de retornar ao futebol. A guerra, paradoxalmente, o ajudou a conseguir seu novo cargo. "Conheci o presidente do Kryvbas, Kostyantyn Karamanits, no final de 2024", diz Vernydub. "Ele me ofereceu o cargo, mas estava feliz no Sheriff. Mas foi bom saber dele porque me senti confortável {k0} contatá-lo quando precisávamos de coisas para o exército. Fomos atingidos e havia uma escassez de combustível. Eu perguntei a Karamanits se poderia ajudar e ele foi muito positivo. Ele fez tudo o que pôde para nós."

A relação se tornou mais próxima e ele perguntou se Vernydub estaria disposto a trabalhar no Kryvbas quando a liga ucraniana retornasse. Eles acabaram de ser promovidos para a primeira divisão. Ele disse que isso era impossível porque ele é um soldado. Ele disse que o clube tentaria resolver isso com os chefes militares. Em seguida, de forma inesperada, um oficial veio a ele e disse que eles o estavam transferindo para Kryvyi Rih para que ele pudesse retornar ao futebol.

Deveres militares ainda importantes

Não são muitos os treinadores que foram emprestados do exército a um clube de futebol, mas os deveres militares de Vernydub ainda são importantes. "Quando algo urgente acontece, tenho que ir para a minha esquadra", diz ele. "Isso ainda não aconteceu {k0} dias de partida, mas

houveram casos {k0} que terminei uma sessão de treinamento, coloquei a roupa militar e fui para a minha base."

Os deveres militares de Vernydub ainda são importantes e ele está sempre pronto para se dirigir à esquadra.

A guerra ainda se sente irreal para ele. "Nunca teria imaginado que algo assim pudesse ser possível", diz Vernydub, cujo melhor momento como jogador veio no clube russo Zenit. O treinador na época era o nascido {k0} Kyiv Anatoliy Byshovets. Em poucos meses, Vernydub se tornou o capitão do clube.

"Toda a equipe técnica era ucraniana e tínhamos numerosos jogadores ucranianos também", diz Vernydub. "Eu era o líder, primeiro como zagueiro central, depois como volante de meio-campo. Aqueles foram bons tempos. Em 1999, o Zenit venceu a Copa da Rússia pela primeira vez desde 1944. Depois de 55 anos! Eu fui o responsável por levantá-la. Tinha ótimas relações com a gestão, incluindo o presidente do clube, Vitaly Mutko, que era o homem de confiança de Putin {k0} São Petersburgo durante {k0} primeira campanha eleitoral."

Aqueles souvenirs estão arruinados para sempre. O Zenit é de propriedade da Gazprom, a corporação estatal russa, e Vernydub não consegue compreender como ucranianos podem continuar trabalhando lá — especialmente o assistente técnico Anatoliy Tymoshchuk. O ex-meio-campista do Bayern Munich é o recordista de participações da seleção masculina ucraniana.

"Tymoshchuk não é um homem para mim", diz Vernydub. "Isso é ainda mais incrível porque ele é da Ucrânia Ocidental. Mas essa é o caminho que ele escolheu. Ao menos Yaroslav Rakitskyi teve a decência de deixar imediatamente após o início da guerra {k0} larga escala." A transferência de Rakitskyi, um zagueiro central, para o Zenit {k0} 2024 foi muito controversa devido à invasão russa do Donbas cinco anos antes.

"Não estou {k0} contato com ninguém do Zenit agora, exceto com meus ex-companheiros de time ucranianos", diz Vernydub. "Um deles, Roman Maksymyuk, que é mais jovem do que eu, também está no exército agora. No geral, não posso ter conversas com pessoas russas mais. Tenho uma prima {k0} São Petersburgo e ela tentou convencer-me de que nossas vidas seriam melhores depois que a Rússia conquistasse a Ucrânia. Não falei com ela desde fevereiro de 2024. A situação é a mesma com meu cunhado, que também vive na Rússia."

Além do breve período no Zenit, a carreira de jogador de Vernydub nunca alcançou as alturas que lhe permitiriam realizar o sonho de jogar pelo Dynamo Kyiv. "Sou de Zhytomyr, que está perto de Kyiv, e meu pai me levava para os jogos do Dynamo. Eles são meu time. Cresci admirando Valeriy Lobanovskiy, que construiu grandes times nos anos 70 e nos anos 80. Ele é meu ídolo, mas nunca o conheci pessoalmente. Em vez disso, estava lá {k0} seu último jogo."

Isso aconteceu {k0} maio de 2002, durante minha primeira temporada como assistente técnico no Metalurh Zaporizhzhia. Jogamos {k0} casa contra o Dynamo e Lobanovskiy se sentiu mal de repente. Ele foi levado para o hospital e os melhores médicos foram urgentemente chamados de Kyiv, mas não puderam salvá-lo. Ele morreu uma semana depois {k0} minha cidade. Foi uma grande tragédia para todo o país e para mim pessoalmente."

Durante oito anos no Zorya Luhansk, Vernydub transformou o modesto clube {k0} o terceiro melhor da Ucrânia e frequentemente se classificava para a Liga Europa, duas vezes competindo na fase de grupos. Eles enfrentaram o Manchester United {k0} 2024 e Vernydub se lembra: Estávamos próximos de derrotá-los no Old Trafford. Tivemos três ótimas chances contra David de Gea, antes de Zlatan Ibrahimovic marcar.

A hora mais fina de Vernydub como treinador veio {k0} setembro de 2024, quando o Sheriff sensacionalmente venceu por 2 a 1 no Bernabéu na Liga dos Campeões. "Eu estava certo de que éramos capazes de derrotar o Real Madrid porque tínhamos jogadores muito rápidos para contra-ataques", disse ele. "Carlo Ancelotti é um grande treinador. Ele me cumprimentou e me desejou sorte. Ele estava muito decepcionado, mas calmamente disse que a coisa mais importante era como a equipe responderia a tal resultado. Eles responderam bem e venceram a Liga dos Campeões."

O Sheriff, que terminou à frente do Shakhtar Donetsk {k0} seu grupo, ficou encantado com o trabalho de Vernyudub e decepcionado {k0} perder seu serviço naquela temporada, mas não houveram ressentimentos. "Uma semana depois que a guerra começou, eu liguei para o Sheriff e disse que retornar não seria possível", disse ele. "Eles entenderam e propuseram cancelar o contrato. Eles não tiveram problemas com isso e me desejaram sorte. A Transnístria é considerada um estado pró-russo, mas muitas pessoas são pró-Ucrânia. A gestão do Sheriff ainda está {k0} contato comigo."

O Kryvbas fez bem sob o comando de Vernyudub, terminando {k0} terceiro na última temporada. "O último dia de jogos foi {k0} 25 de maio, que coincidiu com o 249º aniversário de Kryvyi Rih. Houvera uma grande oportunidade para a cidade. As pessoas estavam tão felizes que nos classificamos para a Europa que é uma pena que elas não possam assistir aos jogos porque os jogos europeus serão disputados fora de casa."

"O futebol é muito popular {k0} Kryvyi Rih. Podemos facilmente encher qualquer estádio. Nosso time é muito necessário e isso nos dá motivação adicional. Faremos o melhor para nossos fãs e nossa nação. Qualificar-nos para a fase de grupos seria incrível. Deve ser mais difícil do que com o Zorya, mas espero que façamos ainda melhor. Apesar da situação, temos muitos bons jogadores estrangeiros. Temos instalações de treinamento modestas, mas muito boas. Os jogadores vivem lá e recebem tudo o que precisam, para que possam se concentrar no futebol."

"Naturalmente, peço a eles que vão para os abrigos quando os ataques de foguetes começam à noite. Temos abrigos muito luxuosos."

Esperamos que, {k0} algum momento no futuro próximo, Vernyudub e seus jogadores não tenham que usá-los e ele seja desmobilizado. Por enquanto, no entanto, ele continua lutando {k0} ambos os fronts.

Partilha de casos

Yuriy Vernyudub: o treinador ucraniano que se prepara para a campanha de qualificação da Liga Europa enquanto ainda é um soldado

Yuriy Vernyudub está ocupado preparando o Kryvbas Kryvyi Rih para {k0} campanha de qualificação da Liga Europa, mas, diferentemente dos outros treinadores na competição, ele sabe que o chamado de {k0} unidade militar pode acontecer {k0} qualquer momento. "Ainda sou um soldado", diz o homem de 58 anos. "Não fui desmobilizado."

Vernyudub se alistou no exército ucraniano imediatamente após a invasão {k0} grande escala da Rússia {k0} fevereiro de 2024. Ele acabara de assinar uma extensão contratual lucrativa com o time moldávio Sheriff Tiraspol, mas não pensou duas vezes {k0} ajudar seu país quando ele precisava.

Escolha consciente

"Essa foi minha escolha", diz ele. "Suponho que tive uma boa educação. O Sheriff estava prestes a jogar no Braga na Liga Europa quando meu filho me ligou e me contou o que aconteceu. Depois do jogo, fui para minha cidade natal, Zaporizhzhia, e comecei a defender minha pátria. Sim, eu tinha 56 anos na época, mas havia muitas pessoas como eu. A idade média {k0} nossa unidade era de cerca de 48 anos."

De volta ao futebol

Então, {k0} uma reviravolta inesperada, ele teve a chance de retornar ao futebol. A guerra,

paradoxalmente, o ajudou a conseguir seu novo cargo. "Conheci o presidente do Kryvbas, Kostyantyn Karamanits, no final de 2024", diz Vernydub. "Ele me ofereceu o cargo, mas estava feliz no Sheriff. Mas foi bom saber dele porque me senti confortável {k0} contatá-lo quando precisávamos de coisas para o exército. Fomos atingidos e havia uma escassez de combustível. Eu perguntei a Karamanits se poderia ajudar e ele foi muito positivo. Ele fez tudo o que pôde para nós."

A relação se tornou mais próxima e ele perguntou se Vernydub estaria disposto a trabalhar no Kryvbas quando a liga ucraniana retornasse. Eles acabaram de ser promovidos para a primeira divisão. Ele disse que isso era impossível porque ele é um soldado. Ele disse que o clube tentaria resolver isso com os chefes militares. Em seguida, de forma inesperada, um oficial veio a ele e disse que eles o estavam transferindo para Kryvyi Rih para que ele pudesse retornar ao futebol.

Deveres militares ainda importantes

Não são muitos os treinadores que foram emprestados do exército a um clube de futebol, mas os deveres militares de Vernydub ainda são importantes. "Quando algo urgente acontece, tenho que ir para a minha esquadra", diz ele. "Isso ainda não aconteceu {k0} dias de partida, mas houveram casos {k0} que terminei uma sessão de treinamento, coloquei a roupa militar e fui para a minha base."

Os deveres militares de Vernydub ainda são importantes e ele está sempre pronto para se dirigir à esquadra.

A guerra ainda se sente irreal para ele. "Nunca teria imaginado que algo assim pudesse ser possível", diz Vernydub, cujo melhor momento como jogador veio no clube russo Zenit. O treinador na época era o nascido {k0} Kyiv Anatoliy Byshovets. Em poucos meses, Vernydub se tornou o capitão do clube.

"Toda a equipe técnica era ucraniana e tínhamos numerosos jogadores ucranianos também", diz Vernydub. "Eu era o líder, primeiro como zagueiro central, depois como volante de meio-campo. Aqueles foram bons tempos. Em 1999, o Zenit venceu a Copa da Rússia pela primeira vez desde 1944. Depois de 55 anos! Eu fui o responsável por levantá-la. Tinha ótimas relações com a gestão, incluindo o presidente do clube, Vitaly Mutko, que era o homem de confiança de Putin {k0} São Petersburgo durante {k0} primeira campanha eleitoral."

Aqueles souvenirs estão arruinados para sempre. O Zenit é de propriedade da Gazprom, a corporação estatal russa, e Vernydub não consegue compreender como ucranianos podem continuar trabalhando lá — especialmente o assistente técnico Anatoliy Tymoshchuk. O ex-meio-campista do Bayern Munich é o recordista de participações da seleção masculina ucraniana.

"Tymoshchuk não é um homem para mim", diz Vernydub. "Isso é ainda mais incrível porque ele é da Ucrânia Ocidental. Mas essa é o caminho que ele escolheu. Ao menos Yaroslav Rakitskyi teve a decência de deixar imediatamente após o início da guerra {k0} larga escala." A transferência de Rakitskyi, um zagueiro central, para o Zenit {k0} 2024 foi muito controversa devido à invasão russa do Donbas cinco anos antes.

"Não estou {k0} contato com ninguém do Zenit agora, exceto com meus ex-companheiros de time ucranianos", diz Vernydub. "Um deles, Roman Maksymyuk, que é mais jovem do que eu, também está no exército agora. No geral, não posso ter conversas com pessoas russas mais. Tenho uma prima {k0} São Petersburgo e ela tentou convencer-me de que nossas vidas seriam melhores depois que a Rússia conquistasse a Ucrânia. Não falei com ela desde fevereiro de 2024. A situação é a mesma com meu cunhado, que também vive na Rússia."

Além do breve período no Zenit, a carreira de jogador de Vernydub nunca alcançou as alturas que lhe permitiriam realizar o sonho de jogar pelo Dynamo Kyiv. "Sou de Zhytomyr, que está perto de Kyiv, e meu pai me levava para os jogos do Dynamo. Eles são meu time. Cresci admirando Valeriy Lobanovskyi, que construiu grandes times nos anos 70 e nos anos 80. Ele é meu ídolo,

mas nunca o conheci pessoalmente. Em vez disso, estava lá {k0} seu último jogo."

Isso aconteceu {k0} maio de 2002, durante minha primeira temporada como assistente técnico no Metalurh Zaporizhzhia. Jogamos {k0} casa contra o Dynamo e Lobanovskyi se sentiu mal de repente. Ele foi levado para o hospital e os melhores médicos foram urgentemente chamados de Kyiv, mas não puderam salvá-lo. Ele morreu uma semana depois {k0} minha cidade. Foi uma grande tragédia para todo o país e para mim pessoalmente."

Durante oito anos no Zorya Luhansk, Vernydub transformou o modesto clube {k0} o terceiro melhor da Ucrânia e frequentemente se classificava para a Liga Europa, duas vezes competindo na fase de grupos. Eles enfrentaram o Manchester United {k0} 2024 e Vernydub se lembra: Estávamos próximos de derrotá-los no Old Trafford. Tivemos três ótimas chances contra David de Gea, antes de Zlatan Ibrahimovic marcar.

A hora mais fina de Vernydub como treinador veio {k0} setembro de 2024, quando o Sheriff sensacionalmente venceu por 2 a 1 no Bernabéu na Liga dos Campeões. "Eu estava certo de que éramos capazes de derrotar o Real Madrid porque tínhamos jogadores muito rápidos para contra-ataques", disse ele. "Carlo Ancelotti é um grande treinador. Ele me cumprimentou e me desejou sorte. Ele estava muito decepcionado, mas calmamente disse que a coisa mais importante era como a equipe responderia a tal resultado. Eles responderam bem e venceram a Liga dos Campeões."

O Sheriff, que terminou à frente do Shakhtar Donetsk {k0} seu grupo, ficou encantado com o trabalho de Vernydub e decepcionado {k0} perder seu serviço naquela temporada, mas não houveram ressentimentos. "Uma semana depois que a guerra começou, eu liguei para o Sheriff e disse que retornar não seria possível", disse ele. "Eles entenderam e propuseram cancelar o contrato. Eles não tiveram problemas com isso e me desejaram sorte. A Transnístria é considerada um estado pró-russo, mas muitas pessoas são pró-Ucrânia. A gestão do Sheriff ainda está {k0} contato comigo."

O Kryvbas fez bem sob o comando de Vernydub, terminando {k0} terceiro na última temporada. "O último dia de jogos foi {k0} 25 de maio, que coincidiu com o 249º aniversário de Kryvyi Rih. Houvera uma grande oportunidade para a cidade. As pessoas estavam tão felizes que nos classificamos para a Europa que é uma pena que elas não possam assistir aos jogos porque os jogos europeus serão disputados fora de casa."

"O futebol é muito popular {k0} Kryvyi Rih. Podemos facilmente encher qualquer estádio. Nosso time é muito necessário e isso nos dá motivação adicional. Faremos o melhor para nossos fãs e nossa nação. Qualificar-nos para a fase de grupos seria incrível. Deve ser mais difícil do que com o Zorya, mas espero que façamos ainda melhor. Apesar da situação, temos muitos bons jogadores estrangeiros. Temos instalações de treinamento modestas, mas muito boas. Os jogadores vivem lá e recebem tudo o que precisam, para que possam se concentrar no futebol."

"Naturalmente, peço a eles que vão para os abrigos quando os ataques de foguetes começam à noite. Temos abrigos muito luxuosos."

Esperamos que, {k0} algum momento no futuro próximo, Vernydub e seus jogadores não tenham que usá-los e ele seja desmobilizado. Por enquanto, no entanto, ele continua lutando {k0} ambas as frentes.

Expanda pontos de conhecimento

Yuriy Vernydub: o treinador ucraniano que se prepara para a campanha de qualificação da Liga Europa enquanto ainda é um soldado

Yuriy Vernydub está ocupado preparando o Kryvbas Kryvyi Rih para {k0} campanha de qualificação da Liga Europa, mas, diferentemente dos outros treinadores na competição, ele

sabe que o chamado de {k0} unidade militar pode acontecer {k0} qualquer momento. "Ainda sou um soldado", diz o homem de 58 anos. "Não fui desmobilizado."

Vernydub se alistou no exército ucraniano imediatamente após a invasão {k0} grande escala da Rússia {k0} fevereiro de 2024. Ele acabara de assinar uma extensão contratual lucrativa com o time moldávio Sheriff Tiraspol, mas não pensou duas vezes {k0} ajudar seu país quando ele precisava.

Escolha consciente

"Essa foi minha escolha", diz ele. "Suponho que tive uma boa educação. O Sheriff estava prestes a jogar no Braga na Liga Europa quando meu filho me ligou e me contou o que aconteceu. Depois do jogo, fui para minha cidade natal, Zaporizhzhia, e comecei a defender minha pátria. Sim, eu tinha 56 anos na época, mas havia muitas pessoas como eu. A idade média {k0} nossa unidade era de cerca de 48 anos."

De volta ao futebol

Então, {k0} uma reviravolta inesperada, ele teve a chance de retornar ao futebol. A guerra, paradoxalmente, o ajudou a conseguir seu novo cargo. "Conheci o presidente do Kryvbas, Kostyantyn Karamanits, no final de 2024", diz Vernydub. "Ele me ofereceu o cargo, mas estava feliz no Sheriff. Mas foi bom saber dele porque me senti confortável {k0} contatá-lo quando precisávamos de coisas para o exército. Fomos atingidos e havia uma escassez de combustível. Eu perguntei a Karamanits se poderia ajudar e ele foi muito positivo. Ele fez tudo o que pôde para nós."

A relação se tornou mais próxima e ele perguntou se Vernydub estaria disposto a trabalhar no Kryvbas quando a liga ucraniana retornasse. Eles acabaram de ser promovidos para a primeira divisão. Ele disse que isso era impossível porque ele é um soldado. Ele disse que o clube tentaria resolver isso com os chefes militares. Em seguida, de forma inesperada, um oficial veio a ele e disse que eles o estavam transferindo para Kryvyi Rih para que ele pudesse retornar ao futebol.

Deveres militares ainda importantes

Não são muitos os treinadores que foram emprestados do exército a um clube de futebol, mas os deveres militares de Vernydub ainda são importantes. "Quando algo urgente acontece, tenho que ir para a minha esquadra", diz ele. "Isso ainda não aconteceu {k0} dias de partida, mas houveram casos {k0} que terminei uma sessão de treinamento, coloquei a roupa militar e fui para a minha base."

Os deveres militares de Vernydub ainda são importantes e ele está sempre pronto para se dirigir à esquadra.

A guerra ainda se sente irreal para ele. "Nunca teria imaginado que algo assim pudesse ser possível", diz Vernydub, cujo melhor momento como jogador veio no clube russo Zenit. O treinador na época era o nascido {k0} Kyiv Anatoliy Byshovets. Em poucos meses, Vernydub se tornou o capitão do clube.

"Toda a equipe técnica era ucraniana e tínhamos numerosos jogadores ucranianos também", diz Vernydub. "Eu era o líder, primeiro como zagueiro central, depois como volante de meio-campo. Aqueles foram bons tempos. Em 1999, o Zenit venceu a Copa da Rússia pela primeira vez desde 1944. Depois de 55 anos! Eu fui o responsável por levantá-la. Tinha ótimas relações com a gestão, incluindo o presidente do clube, Vitaly Mutko, que era o homem de confiança de Putin {k0} São Petersburgo durante {k0} primeira campanha eleitoral."

Aqueles souvenirs estão arruinados para sempre. O Zenit é de propriedade da Gazprom, a corporação estatal russa, e Vernyudub não consegue compreender como ucranianos podem continuar trabalhando lá — especialmente o assistente técnico Anatoliy Tymoshchuk. O ex-meio-campista do Bayern Munich é o recordista de participações da seleção masculina ucraniana.

"Tymoshchuk não é um homem para mim", diz Vernyudub. "Isso é ainda mais incrível porque ele é da Ucrânia Ocidental. Mas essa é o caminho que ele escolheu. Ao menos Yaroslav Rakitskyi teve a decência de deixar imediatamente após o início da guerra {k0} larga escala." A transferência de Rakitskyi, um zagueiro central, para o Zenit {k0} 2024 foi muito controversa devido à invasão russa do Donbas cinco anos antes.

"Não estou {k0} contato com ninguém do Zenit agora, exceto com meus ex-companheiros de time ucranianos", diz Vernyudub. "Um deles, Roman Maksymyuk, que é mais jovem do que eu, também está no exército agora. No geral, não posso ter conversas com pessoas russas mais. Tenho uma prima {k0} São Petersburgo e ela tentou convencer-me de que nossas vidas seriam melhores depois que a Rússia conquistasse a Ucrânia. Não falei com ela desde fevereiro de 2024. A situação é a mesma com meu cunhado, que também vive na Rússia."

Além do breve período no Zenit, a carreira de jogador de Vernyudub nunca alcançou as alturas que lhe permitiriam realizar o sonho de jogar pelo Dynamo Kyiv. "Sou de Zhytomyr, que está perto de Kyiv, e meu pai me levava para os jogos do Dynamo. Eles são meu time. Cresci admirando Valeriy Lobanovskyi, que construiu grandes times nos anos 70 e nos anos 80. Ele é meu ídolo, mas nunca o conheci pessoalmente. Em vez disso, estava lá {k0} seu último jogo."

Isso aconteceu {k0} maio de 2002, durante minha primeira temporada como assistente técnico no Metalurh Zaporizhzhia. Jogamos {k0} casa contra o Dynamo e Lobanovskyi se sentiu mal de repente. Ele foi levado para o hospital e os melhores médicos foram urgentemente chamados de Kyiv, mas não puderam salvá-lo. Ele morreu uma semana depois {k0} minha cidade. Foi uma grande tragédia para todo o país e para mim pessoalmente."

Durante oito anos no Zorya Luhansk, Vernyudub transformou o modesto clube {k0} o terceiro melhor da Ucrânia e frequentemente se classificava para a Liga Europa, duas vezes competindo na fase de grupos. Eles enfrentaram o Manchester United {k0} 2024 e Vernyudub se lembra: Estávamos próximos de derrotá-los no Old Trafford. Tivemos três ótimas chances contra David de Gea, antes de Zlatan Ibrahimovic marcar.

A hora mais fina de Vernyudub como treinador veio {k0} setembro de 2024, quando o Sheriff sensacionalmente venceu por 2 a 1 no Bernabéu na Liga dos Campeões. "Eu estava certo de que éramos capazes de derrotar o Real Madrid porque tínhamos jogadores muito rápidos para contra-ataques", disse ele. "Carlo Ancelotti é um grande treinador. Ele me cumprimentou e me desejou sorte. Ele estava muito decepcionado, mas calmamente disse que a coisa mais importante era como a equipe responderia a tal resultado. Eles responderam bem e venceram a Liga dos Campeões."

O Sheriff, que terminou à frente do Shakhtar Donetsk {k0} seu grupo, ficou encantado com o trabalho de Vernyudub e decepcionado {k0} perder seu serviço naquela temporada, mas não houveram ressentimentos. "Uma semana depois que a guerra começou, eu liguei para o Sheriff e disse que retornar não seria possível", disse ele. "Eles entenderam e propuseram cancelar o contrato. Eles não tiveram problemas com isso e me desejaram sorte. A Transnístria é considerada um estado pró-russo, mas muitas pessoas são pró-Ucrânia. A gestão do Sheriff ainda está {k0} contato comigo."

O Kryvbas fez bem sob o comando de Vernyudub, terminando {k0} terceiro na última temporada. "O último dia de jogos foi {k0} 25 de maio, que coincidiu com o 249º aniversário de Kryvyi Rih. Houvera uma grande oportunidade para a cidade. As pessoas estavam tão felizes que nos classificamos para a Europa que é uma pena que elas não possam assistir aos jogos porque os jogos europeus serão disputados fora de casa."

"O futebol é muito popular {k0} Kryvyi Rih. Podemos facilmente encher qualquer estádio. Nosso time é muito necessário e isso nos dá motivação adicional. Faremos o melhor para nossos fãs e

nossa nação. Qualificar-nos para a fase de grupos seria incrível. Deve ser mais difícil do que com o Zorya, mas espero que façamos ainda melhor. Apesar da situação, temos muitos bons jogadores estrangeiros. Temos instalações de treinamento modestas, mas muito boas. Os jogadores vivem lá e recebem tudo o que precisam, para que possam se concentrar no futebol." "Naturalmente, peço a eles que vão para os abrigos quando os ataques de foguetes começam à noite. Temos abrigos muito luxuosos."

Esperamos que, {k0} algum momento no futuro próximo, Vernydub e seus jogadores não tenham que usá-los e ele seja desmobilizado. Por enquanto, no entanto, ele continua lutando {k0} ambos os fronts.

comentário do comentarista

Yuriy Vernydub: o treinador ucraniano que se prepara para a campanha de qualificação da Liga Europa enquanto ainda é um soldado

Yuriy Vernydub está ocupado preparando o Kryvbas Kryvyi Rih para {k0} campanha de qualificação da Liga Europa, mas, diferentemente dos outros treinadores na competição, ele sabe que o chamado de {k0} unidade militar pode acontecer {k0} qualquer momento. "Ainda sou um soldado", diz o homem de 58 anos. "Não fui desmobilizado."

Vernydub se alistou no exército ucraniano imediatamente após a invasão {k0} grande escala da Rússia {k0} fevereiro de 2024. Ele acabara de assinar uma extensão contratual lucrativa com o time moldávio Sheriff Tiraspol, mas não pensou duas vezes {k0} ajudar seu país quando ele precisava.

Escolha consciente

"Essa foi minha escolha", diz ele. "Suponho que tive uma boa educação. O Sheriff estava prestes a jogar no Braga na Liga Europa quando meu filho me ligou e me contou o que aconteceu. Depois do jogo, fui para minha cidade natal, Zaporizhzhia, e comecei a defender minha pátria. Sim, eu tinha 56 anos na época, mas havia muitas pessoas como eu. A idade média {k0} nossa unidade era de cerca de 48 anos."

De volta ao futebol

Então, {k0} uma reviravolta inesperada, ele teve a chance de retornar ao futebol. A guerra, paradoxalmente, o ajudou a conseguir seu novo cargo. "Conheci o presidente do Kryvbas, Kostyantyn Karamanits, no final de 2024", diz Vernydub. "Ele me ofereceu o cargo, mas estava feliz no Sheriff. Mas foi bom saber dele porque me senti confortável {k0} contatá-lo quando precisávamos de coisas para o exército. Fomos atingidos e havia uma escassez de combustível. Eu perguntei a Karamanits se poderia ajudar e ele foi muito positivo. Ele fez tudo o que pôde para nós."

A relação se tornou mais próxima e ele perguntou se Vernydub estaria disposto a trabalhar no Kryvbas quando a liga ucraniana retornasse. Eles acabaram de ser promovidos para a primeira divisão. Ele disse que isso era impossível porque ele é um soldado. Ele disse que o clube tentaria resolver isso com os chefes militares. Em seguida, de forma inesperada, um oficial veio a ele e disse que eles o estavam transferindo para Kryvyi Rih para que ele pudesse retornar ao futebol.

Deveres militares ainda importantes

Não são muitos os treinadores que foram emprestados do exército a um clube de futebol, mas os deveres militares de Vernydub ainda são importantes. "Quando algo urgente acontece, tenho que ir para a minha esquadra", diz ele. "Isso ainda não aconteceu {k0} dias de partida, mas houveram casos {k0} que terminei uma sessão de treinamento, coloquei a roupa militar e fui para a minha base."

Os deveres militares de Vernydub ainda são importantes e ele está sempre pronto para se dirigir à esquadra.

A guerra ainda se sente irreal para ele. "Nunca teria imaginado que algo assim pudesse ser possível", diz Vernydub, cujo melhor momento como jogador veio no clube russo Zenit. O treinador na época era o nascido {k0} Kyiv Anatoliy Byshovets. Em poucos meses, Vernydub se tornou o capitão do clube.

"Toda a equipe técnica era ucraniana e tínhamos numerosos jogadores ucranianos também", diz Vernydub. "Eu era o líder, primeiro como zagueiro central, depois como volante de meio-campo. Aqueles foram bons tempos. Em 1999, o Zenit venceu a Copa da Rússia pela primeira vez desde 1944. Depois de 55 anos! Eu fui o responsável por levantá-la. Tinha ótimas relações com a gestão, incluindo o presidente do clube, Vitaly Mutko, que era o homem de confiança de Putin {k0} São Petersburgo durante {k0} primeira campanha eleitoral."

Aqueles souvenirs estão arruinados para sempre. O Zenit é de propriedade da Gazprom, a corporação estatal russa, e Vernydub não consegue compreender como ucranianos podem continuar trabalhando lá — especialmente o assistente técnico Anatoliy Tymoshchuk. O ex-meio-campista do Bayern Munich é o recordista de participações da seleção masculina ucraniana.

"Tymoshchuk não é um homem para mim", diz Vernydub. "Isso é ainda mais incrível porque ele é da Ucrânia Ocidental. Mas essa é o caminho que ele escolheu. Ao menos Yaroslav Rakitskyi teve a decência de deixar imediatamente após o início da guerra {k0} larga escala." A transferência de Rakitskyi, um zagueiro central, para o Zenit {k0} 2024 foi muito controversa devido à invasão russa do Donbas cinco anos antes.

"Não estou {k0} contato com ninguém do Zenit agora, exceto com meus ex-companheiros de time ucranianos", diz Vernydub. "Um deles, Roman Maksymyuk, que é mais jovem do que eu, também está no exército agora. No geral, não posso ter conversas com pessoas russas mais. Tenho uma prima {k0} São Petersburgo e ela tentou convencer-me de que nossas vidas seriam melhores depois que a Rússia conquistasse a Ucrânia. Não falei com ela desde fevereiro de 2024. A situação é a mesma com meu cunhado, que também vive na Rússia."

Além do breve período no Zenit, a carreira de jogador de Vernydub nunca alcançou as alturas que lhe permitiriam realizar o sonho de jogar pelo Dynamo Kyiv. "Sou de Zhytomyr, que está perto de Kyiv, e meu pai me levava para os jogos do Dynamo. Eles são meu time. Cresci admirando Valeriy Lobanovskyi, que construiu grandes times nos anos 70 e nos anos 80. Ele é meu ídolo, mas nunca o conheci pessoalmente. Em vez disso, estava lá {k0} seu último jogo."

Isso aconteceu {k0} maio de 2002, durante minha primeira temporada como assistente técnico no Metalurh Zaporizhzhia. Jogamos {k0} casa contra o Dynamo e Lobanovskyi se sentiu mal de repente. Ele foi levado para o hospital e os melhores médicos foram urgentemente chamados de Kyiv, mas não puderam salvá-lo. Ele morreu uma semana depois {k0} minha cidade. Foi uma grande tragédia para todo o país e para mim pessoalmente."

Durante oito anos no Zorya Luhansk, Vernydub transformou o modesto clube {k0} o terceiro melhor da Ucrânia e frequentemente se classificava para a Liga Europa, duas vezes competindo na fase de grupos. Eles enfrentaram o Manchester United {k0} 2024 e Vernydub se lembra: Estávamos próximos de derrotá-los no Old Trafford. Tivemos três ótimas chances contra David de Gea, antes de Zlatan Ibrahimovic marcar.

A hora mais fina de Vernydub como treinador veio {k0} setembro de 2024, quando o Sheriff sensacionalmente venceu por 2 a 1 no Bernabéu na Liga dos Campeões. "Eu estava certo de

que éramos capazes de derrotar o Real Madrid porque tínhamos jogadores muito rápidos para contra-ataques", disse ele. "Carlo Ancelotti é um grande treinador. Ele me cumprimentou e me desejou sorte. Ele estava muito decepcionado, mas calmamente disse que a coisa mais importante era como a equipe responderia a tal resultado. Eles responderam bem e venceram a Liga dos Campeões."

O Sheriff, que terminou à frente do Shakhtar Donetsk {k0} seu grupo, ficou encantado com o trabalho de Vernyudub e decepcionado {k0} perder seu serviço naquela temporada, mas não houveram ressentimentos. "Uma semana depois que a guerra começou, eu liguei para o Sheriff e disse que retornar não seria possível", disse ele. "Eles entenderam e propuseram cancelar o contrato. Eles não tiveram problemas com isso e me desejaram sorte. A Transnístria é considerada um estado pró-russo, mas muitas pessoas são pró-Ucrânia. A gestão do Sheriff ainda está {k0} contato comigo."

O Kryvbas fez bem sob o comando de Vernyudub, terminando {k0} terceiro na última temporada. "O último dia de jogos foi {k0} 25 de maio, que coincidiu com o 249º aniversário de Kryvyi Rih. Houvera uma grande oportunidade para a cidade. As pessoas estavam tão felizes que nos classificamos para a Europa que é uma pena que elas não possam assistir aos jogos porque os jogos europeus serão disputados fora de casa."

"O futebol é muito popular {k0} Kryvyi Rih. Podemos facilmente encher qualquer estádio. Nosso time é muito necessário e isso nos dá motivação adicional. Faremos o melhor para nossos fãs e nossa nação. Qualificar-nos para a fase de grupos seria incrível. Deve ser mais difícil do que com o Zorya, mas espero que façamos ainda melhor. Apesar da situação, temos muitos bons jogadores estrangeiros. Temos instalações de treinamento modestas, mas muito boas. Os jogadores vivem lá e recebem tudo o que precisam, para que possam se concentrar no futebol." "Naturalmente, peço a eles que vão para os abrigos quando os ataques de foguetes começam à noite. Temos abrigos muito luxuosos."

Esperamos que, {k0} algum momento no futuro próximo, Vernyudub e seus jogadores não tenham que usá-los e ele seja desmobilizado. Por enquanto, no entanto, ele continua lutando {k0} ambos os fronts.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} | Pontuação de sites de apostas no Chrome

Data de lançamento de: 2024-08-11

Referências Bibliográficas:

1. [jogo de aposta esporte bet](#)
2. [4 euro deposit casino](#)
3. [como ganhar dinheiro com aposta de jogo](#)
4. [ganhar bet](#)